

Preços agropecuários: alta de 2,11% na terceira quadrissemana de novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou alta de 2,11%, na terceira quadrissemana de novembro de 2007. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram aumento, respectivamente, de 0,64% e 5,13% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª quadrissemana de Novembro de 2007

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,11 %	4,06 %
IqPR-V	0,64 %	3,03 %
IqPR-A	5,13 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação positiva do IqPR atinge 4,06% e o IqPR-V sobe para 3,03%, influenciados principalmente pelas altas nos preços do feijão, da batata, das carnes bovina e suína, do milho, do amendoim e da soja (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª quadrissemana de Novembro de 2007

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		3ª Outubro/07	3ª Novembro/07	
VEGETAL	Algodão	39,02	38,80	- 0,56
	Amendoim	29,02	32,03	10,34
	Arroz	33,27	32,00	- 3,82
	Banana nanica	11,00	8,48	- 22,95
	Batata	33,74	45,28	34,20
	Café	251,67	237,05	- 5,81
	Cana-de-açúcar	247,67	243,35	- 1,74
	Feijão	111,67	153,98	37,89
	Laranja p/ Indústria	9,93	10,27	3,42
	Laranja p/ Mesa	11,54	11,55	0,09
	Milho	23,35	25,87	10,78
	Soja	36,55	39,03	6,78
	Tomate p/ Mesa	26,81	12,08	- 54,93
	Trigo	36,17	34,31	- 5,15
ANIMAL	Carne Bovina	59,63	66,28	11,15
	Carne de Frango	1,60	1,56	- 2,81
	Carne Suína	45,71	48,23	5,49
	Leite B	0,75	0,74	- 2,47
	Leite C	0,72	0,72	0,19
	Ovos	35,99	35,14	- 2,37

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que apresentaram maior alta são: feijão (37,89%), batata (34,20%), carne bovina (11,15%), milho (10,78%), amendoim (10,34%), soja (6,78%) e carne suína (5,49%) (Tabela 2).

O preço do feijão aumentou em virtude da pouca oferta conjuntural, pois o abastecimento do produto se dá pelo encadeamento de safras de diversas regiões brasileiras que se complementam na oferta na maioria dos meses do ano. Portanto, basta uma quebra significativa na colheita de uma safra regional para que os preços sofram um aumento por falta conjuntural de produto. Isto ocorre até que a entrada da colheita de outra região normalize o mercado. Importante destacar que praticamente não existe feijão nas mãos de lavradores e, assim, quem consegue produção antes da entrada da safra obtêm boas remunerações.

O final da safra restringiu a oferta da batata, que resultou no aumento de preço do produto. No caso da carne bovina, a valorização deve-se à restrição de animais para abate por parte dos pecuaristas, que aguardam melhor momento (preço) para vender o seu produto, frente a uma pressão de demanda oriunda das exportações e do consumo interno. Essa alta está ajudando a capitalizar os produtores, que hoje estão praticando em média preços superiores a 35%, em comparação com os preços de novembro de 2006, ou seja, um ano atrás.

Já o aumento no preço da soja reflete a valorização da *commodity* no mercado internacional, enquanto a alta do milho reflete a pouca oferta do produto devido ao atraso do plantio.

Os produtos que apresentaram queda de preços na terceira quadrissemana de novembro são: tomate para mesa (54,93%), banana nanica (22,95%), café (5,81%), trigo (5,15%), arroz (3,82%), carne de frango (2,81%) e ovos (2,37%) (Tabela 2).

O tomate de mesa e a banana nanica apresentaram maior oferta, o que levou à redução dos preços praticados nestes produtos. No trigo e no arroz, o câmbio e a maior oferta de produtos no âmbito do Mercosul impactaram os preços para baixo. Já na carne de frango, o aumento da disponibilidade no mercado interno levou ao recuo nos preços.

Quanto ao café, nas regiões paulistas produtoras de arábica, nas últimas semanas de outubro, a retomada das chuvas fez aparecer floradas promissoras que, se atingirem a frutificação, garantirão boa produtividade na próxima colheita, levando a preços cadentes.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços e outros 10 apresentaram queda. Para ambos os casos, sete são de origem vegetal e três de origem animal.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/10/2007 a 23/11/2007 e base = 24/09/2007 a 23/10/2007.